

Acesso informado e prevenção da evasão nos cursos superiores do IFBA/Campus Santo Antônio de Jesus: proposta de tecnologia de gestão

Produto tecnológico apresentado: Metodologias e tecnologias de ensino-aprendizagem e de gestão

Autoras: Karla Reuter dos Reis¹
Lys Maria Vinhaes Dantas²

Resumo

Apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, esta tecnologia de comunicação pública organizacional foi desenvolvida como requisito para obtenção do título de Mestre (2024). O principal objetivo consistiu na proposição de uma tecnologia/metodologia que promovesse maior aproximação entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), campus Santo Antônio de Jesus, e a comunidade externa. A partir da reflexão sobre conceitos e desafios relacionados à comunicação pública, comunicação pública organizacional e evasão estudantil, identificou-se a necessidade de aprofundar o debate institucional sobre ações voltadas ao ingresso, quando candidatos(as) demonstram desconhecimento quanto à vida acadêmica, às características dos cursos e às possibilidades profissionais. Assim, adotou-se como estratégia o uso de vídeos, enquanto linguagem acessível, visando à prevenção da evasão nos cursos de graduação da área tecnológica. A pesquisa para o desenvolvimento da tecnologia envolveu pesquisa documental, com base em normativas legais, institucionalização da proposta, realização de diagnóstico com abordagem qualitativa, desenvolvimento participativo da tecnologia e sua testagem junto ao público-foco. A construção dos vídeos contou com a colaboração de discentes e docentes dos cursos de tecnologia do campus e foi avaliada em uma turma do 3º ano do ensino técnico integrado ao ensino médio, em escola pública previamente selecionada por representar um grupo potencial de ingressantes. Para análise, aplicou-se um questionário online com foco na qualidade audiovisual e na clareza das informações. Dois vídeos-piloto foram apresentados: um sobre a vida acadêmica e outro sobre o curso de Produção Multimídia. A proposta busca contribuir para o acesso democrático, a inclusão e a permanência qualificada, com vistas à redução da evasão.

Resumo Expandido

A tecnologia de gestão desenvolvida, voltada para a comunicação pública organizacional, constitui-se como produto de um processo interdisciplinar, caracterizado por diálogos qualificados que favoreceram a integração entre ensino e aprendizagem, próprios das práticas colaborativas e reflexivas. O desenvolvimento dessa tecnologia envolveu a análise crítica de um problema específico, com etapas de institucionalização da proposta e composição da equipe de trabalho; mediação e tomada de decisão orientadas à escolha de ferramentas

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia- IFBA. Egressa do Programa de Pós Graduação de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Segurança Social do Programa de Pós Graduação de Mestrado Profissional em Políticas Públicas- UFRB.E-mail: karla.reis@ifba.edu.br

² Universidade Federal do Recôncavo da Bahia- UFRB, Programa de Pós Graduação de Mestrado Profissional em Políticas Públicas.E-mail:lys@ufrb.edu.br

mediáticas e audiovisuais, como meio de comunicação mais acessível; a elaboração de roteiros e perguntas norteadoras voltadas a estudantes e representantes de empresas, para composição dos vídeos; o uso de programas de edição de vídeo, bem como a aplicação de questionários avaliativos via *Google Forms* na testagem dos pilotos. Por fim, a apresentação do trabalho à gestão da Instituição. As ferramentas midiáticas foram selecionadas por sua linguagem acessível e eficácia na comunicação com o público-foco, tendo como finalidade ampliar a compreensão, promover a identificação e contribuir para a construção de saberes sobre estratégias de intervenção na gestão pública, com foco na comunicação organizacional.

A motivação da produção desta tecnologia está diretamente vinculada à trajetória profissional da pesquisadora, assistente social na Rede Federal de Ensino e coordenadora de atendimento ao estudante. Essa experiência propiciou uma escuta qualificada e sensível das dinâmicas que envolvem permanência e evasão no ensino superior. Informações coletadas durante atendimentos indicam que desistências estão frequentemente associadas à ausência de orientações prévias sobre matrizes curriculares, funcionamento do campus e dinâmicas acadêmico-institucionais, o que gera lacunas capazes de comprometer significativamente o percurso formativo e o futuro dos(as) jovens.

O fenômeno da evasão estudantil é objeto de amplo estudo teórico e demanda atualização constante diante de sua dinamicidade. Compreender a evasão exige análise de um “vasto e intrincado conjunto de circunstâncias individuais, institucionais e sociais” (Dore; Luscher, 2011, p. 777), bem como das condições que envolvem o estudante, sua família, a escola e a comunidade (idem, p. 776). A literatura, tanto recente quanto tradicional, concorda que as causas da evasão no ensino superior são multifatoriais.

Almeida e Miranda (2020) destacam a falta de informação sobre os cursos como um dos fatores determinantes da evasão, sugerindo a comunicação pública como aliada no enfrentamento desse problema. Para as autoras, a comunicação pública é “a capacidade de favorecer a construção da cidadania pelo acesso à educação de qualidade” (Almeida; Miranda, 2020, p. 175). Tal cenário aponta para uma problemática que transcende a dimensão individual, adentrando o campo da comunicação pública, aqui compreendida como um instrumento voltado à promoção da cidadania, conforme propõe Brandão (2006, p. 6), ao destacar a importância de “informar para a construção da cidadania”.

A comunicação implica a criação de formas de acesso e participação, a ampliação de redes sociais que aproximem agentes públicos, grupos de interesse e cidadãos. Não se reduz à informação, mas configura-se como um processo circular, permanente, de troca e mútua influência (Duarte, 2007, p. 4).

Dentro da comunicação pública, a comunicação pública organizacional é uma área que estuda e atua na análise e solução de variáveis relacionadas à comunicação interna e externa das organizações. Trata a comunicação de forma estratégica e planejada, buscando criar relacionamentos com diferentes públicos, assim como construir identidade e imagem institucional, sejam públicas ou privadas (Brandão, 2006).

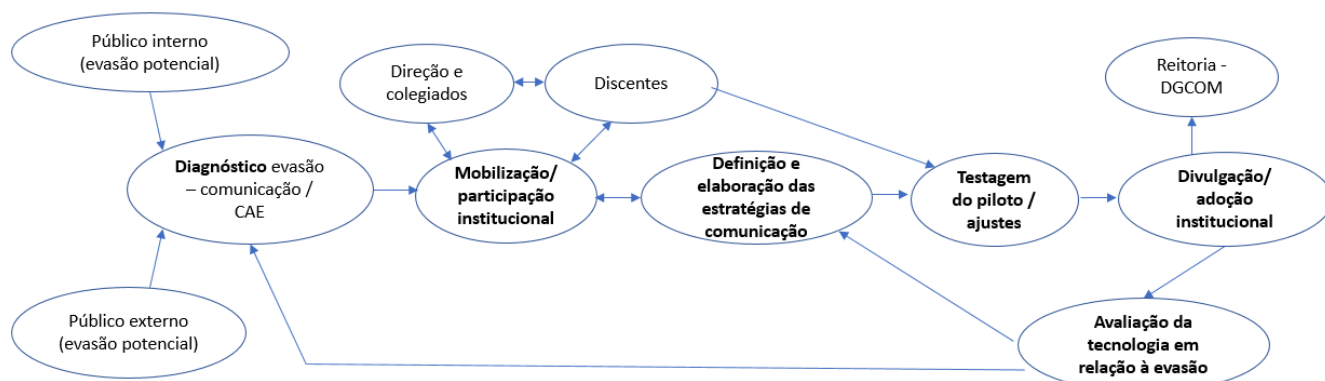
É nesse entendimento que foi realizada a pesquisa, cujo produto foi classificado como uma tecnologia de gestão, voltada para a comunicação pública organizacional, observando-se o posto por Araújo (2022, pp. 29-30):

[...] Podem ser consideradas tecnologias de gestão pública os processos e métodos gerenciais em seus (re)desenhos, manuais, guias,

materiais educacionais, produções audiovisuais, sites, blogs, aplicativos, softwares, relatórios de pesquisa aplicados à tomada de decisão, projetos de lei, entre outros produtos tangíveis e intangíveis criados a partir de pesquisa científica-tecnológica, que sejam aplicados à esfera pública. [...]

O desenho da tecnologia desenvolvida está apresentado na Figura 01.

Figura 01: Esquema da tecnologia de gestão com base em comunicação proposta para o IFBA, 2024



Fonte: a autora, 2024

Este esquema reflete a tecnologia final criada, mediante um percurso metodológico sistemático e desenvolvimento colaborativo entre pares. Demonstrou, antes de tudo, que existe uma capacidade ímpar na Instituição, quando observados os talentos e as contribuições dos estudantes. Precisa-se criar estratégias para a inserção dessa força nos processos de criação das tecnologias, promovendo a ampliação do sentimento de pertencimento à Instituição, enriquecendo o currículo, networking, a profissionalização e, acima de tudo, contribuir com a mitigação da evasão. Reforça-se ainda que a tecnologia de gestão proposta não se limita, na sua execução, ao IFBA-SAJ, mas pode e deve ser expandida para outras redes da educação, principalmente públicas.

Como ação propositiva a ser colocada em prática, está havendo discussões na criação de um núcleo de comunicação piloto no campus IFBA-SAJ, como um projeto de intervenção. A proposta é que este núcleo seja referência neste primeiro momento e, em conjunto com a Diretoria de Gestão da Comunicação Institucional (DGCOM) do IFBA, envolvendo estudantes, servidores e comunidade externa, promover capacitações na área de comunicação, fomentar movimento de participação coletiva em outros campi sobre o tema, propor ações e projetos que possam contribuir para o acesso/ingresso mais informado dos/as possíveis estudantes.

Referências

ALMEIDA, E. C. F. , MIRANDA P. R. de (2020). Comunicação pública na prevenção da evasão: a experiência de um aplicativo sobre Ensino Médio Integrado. **Revista Diálogo Educacional**, 20(64). Disponível em: <https://doi.org/10.7213/1981-416x.20.064.ao01>

ARAÚJO, Edilson Tavares. Formação tecnológica multi/interdisciplinar em gestão pública. In: Lys Vinhaes Dantas e Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro (Org). **UFRB e Gestão Pública no Recôncavo**: a formação do tecnólogo. Cruz da Almas, BA: EDUFRB, 2022. 206p. :II. Disponível em: <https://online.fliphtml5.com/sjtcu/gzxu/#p=1>

BRANDÃO, Elizabeth Pazito. Usos e Significados do Conceito Comunicação Pública. In: Encontro dos Núcleos de Pesquisa da Intercom, 6, 2006, Brasília. **Anais da Intercom-UNB 2006**. p. 1-14. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7235102/mod_resource/content/1/Brandao%202006.pdf. Acesso em: 02 jan. 2023.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 144, p.772-789, dez. 2011.

DUARTE, Jorge. Comunicação Pública: estado, mercado, sociedade e interesse público. São Paulo: Atlas Editora, 2007.